

PL 205-2002

Justificativa

A voz e a fala são atributos exclusivos do homem e constituem elementos importantes da personalidade humana com características próprias que definem uma individualidade.

As disfunções vocais são muito frequentes, ocorrendo principalmente nas classes profissionais que fazem uso deste atributo como instrumento de trabalho, como por exemplo, a classe dos professores, para a qual é destinado o objeto do presente projeto.

As alterações na emissão vocal podem surgir por diversos fatores tais como: fatores orgânicos congênitos, fatores funcionais (como a má utilização do recurso vocal ou a utilização deste sob condições inadequadas), fatores ambientais (exposição ao fumo ou à poluição, por exemplo), fatores psicogênicos (tensão, músculo, esquelética), entre outros.

A incidência de disfonias (alterações de voz) entre os professores da rede municipal de ensino é uma consequência bastante comum do uso permanente da voz somado à exaustiva jornada de trabalho à qual estes profissionais são submetidos como forma de garantirem seu sustento, levando à necessidade de tratamento fonoaudiológico e médico. As disfonias mais graves obrigam o profissional a solicitar readaptação a outro setor, afastando-o de sua área de formação acadêmica, além de exigir do Estado a contratação de profissional capacitado para substituí-lo, acarretando despesas para os cofres públicos.

Os cursos de Magistério e Pedagogia, em geral, não oferecem ao professor subsídios para o uso adequado da voz, apesar de ela ser imprescindível ao seu desempenho profissional.

A ocorrência de disfonia acaba se refletindo na atuação dos professores junto aos alunos. As alterações de voz levam a modelos lingüísticos e psicológicos inadequados, porque os problemas físicos ou emocionais acabam interferindo em seu desempenho em sala de aula.

Diante do que foi anteriormente exposto, o presente projeto de lei se faz necessário, objetivando, através da criação do Programa Municipal de Saúde Vocal destinado aos professores da Rede Municipal de Ensino, prevenir a freqüente incidência de disfunções vocais nesta classe profissional, bem como garantir a devida assistência e apoio, caso um tratamento fonoaudiológico se faça necessário.

Uma vez que, a Educação é considerada o principal caminho para a formação de uma sociedade mais justa e equilibrada, a assistência aos professores e a valorização destes profissionais é fundamental para garantir a qualidade, não somente do ensino, mas principalmente a qualidade de toda uma sociedade de que deles depende.

PAULO FRANGE  
Vereador